

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrea Leão da Silva
Graduada em pedagogia e pós graduada em
psicopedagogia

RESUMO

Esse estudo apresenta os benefícios da contação de história na educação infantil, sendo unânime entre os estudiosos e pesquisadores a afirmação da importância de ouvir histórias para a criança e seu desenvolvimento, seja emocional, cognitivo, social ou físico. É ainda um orientativo para os profissionais que almejam um resultado eficiente no trabalho com o universo infantil.

Palavras chaves: histórias- desenvolvimento- infantil

ABSTRACT

This study presents the benefits of storytelling in early childhood education. It is unanimous among scholars and researchers the importance of listening to stories for the child and his/her development, whether emotional, cognitive, social, or physical. It is also a guideline for professionals who aim for an efficient result when working with the children's universe.

Keywords: stories - child development

INTRODUÇÃO

Trabalhar com a educação infantil exige qualificação e comprometimento do profissional para garantir o desenvolvimento pleno da criança, é importante conhecer as ferramentas e práticas pedagógicas a serem usadas nesse processo. Dentre tantas possibilidades, uma se apresenta como um fator fundamental e necessário no aprendizado infantil: a contação de história, aliada indispensável na aprendizagem; no entanto o profissional da educação deve possuir conhecimento e eficiência para ser um contador de histórias e fazer dessa prática um aliado, como afirma Cavalcanti:

Contar história é confirmar um compromisso que vem
De longe e por isso, atividades relacionadas às
Contações de história devem ser desenvolvidas
Com muito critério. (Cavalcanti, 2002, p.83)

Baseado em constatações, pesquisas, análises e estudos de pesquisadores, autores e estudiosos, esse trabalho tem como objetivo contribuir para o incentivo e adequação do uso da contação de história como instrumento de aprendizagem a ser explorado na educação infantil. Ouvir histórias é de interesse de toda criança, é um processo que deve ser parte da vivência infantil, essencial para a criança adquirir conhecimento e expandir seu pensamento.

A educação infantil tem a possibilidade de introduzir a criança na literatura com a prática de contar histórias, que lhe acrescentarão benefícios durante todo o seu desenvolvimento, por isso é indispensável a busca por ideias que possam contribuir com esse processo.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: OBJETIVOS E RESULTADOS

A contação de história é uma prática pedagógica eficaz na construção da linguagem, oral e escrita, que propõe a estimulação da imaginação e memória, desenvolve a oralidade e a escrita, e ainda a vontade de se expressar e se comunicar. Quando se conta uma história para uma criança, se cria um caminho de amor aos livros e a leitura, fundamental para a construção de um aprendizado e desenvolvimento social.

Segundo Máximo (1998, p.125) ouvir e contar histórias é prazeroso para a criança e a fantasia e imaginação ajudam a criança a conhecer e compreender, esse pensamento é unânime entre os que estudam os benefícios de se contar e ler histórias para uma criança. Ao nascer a criança começa criar uma relação com as pessoas ao seu redor, principalmente pelo som da voz de cada um, demonstra reconhecimento da voz e com o tempo entendimento do que se ouve; uma criança que ouve história consegue um pleno desenvolvimento em vários aspectos: linguísticos, social, emocional, cultural, cognitivo e lógico, e estimula a relação da mesma com os outros e o meio que se encontra. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, onde afirma que “a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura. (Brasil, 1998, p.21-22).

A contação de história na educação infantil ajuda a exercitar a imaginação e criatividade e o reconhecimento dos livros, geralmente as crianças gostam e se interessam por histórias de aventuras e fantasias, onde conseguem imaginar o cenário e os personagens, mas é importante que o profissional da educação tenha atenção para escolher os livros e histórias que irá utilizar, como diz Coelho (1999), deve-se escolher os tipos de histórias que serão contadas de acordo com a faixa etária. Para Abramovich, (1995, p.17), através de história se pode conhecer outros lugares e obter conhecimento em geografia, história, filosofia, política e tantas outras coisas, sem precisar estar em uma sala de aula.

LENDO PARA AS CRIANÇAS

Quando se lê para uma criança está lhe ajudando a desenvolver a atenção, uma vez que ela fica imersa e curiosa com a história, também desperta na mesma a interpretação e raciocínio, a faz conhecer sobre diversas coisas e melhora seu vocabulário e a forma de se comunicar. A leitura na primeira infância faz a criança desenvolver a criatividade, trabalhando seu pensamento lógico e imaginação, a curiosidade é aguçada, a criança quer saber o que vai acontecer, imagina o desfecho de diversas formas, questiona e desenvolve a empatia, cria naquele momento uma relação com os personagens, onde pode sentir emoções diferentes, melhora a capacidade da memória.

A leitura quando inserida na vida do indivíduo desde a menor idade, favorece uma relação com a literatura que pode ser parte significativa das próximas fases da vida, hábito que só tem a enriquecer o percurso de todo ser humano, como defende Cagliari (2001) “A leitura é extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma” (CAGLIARI, 2001, p.148)

A leitura na educação infantil pode ser feita de muitas maneiras, e o mais importante é o profissional saber escolher a melhor maneira de desenvolver o interesse da criança pela história e pelos livros, de uma forma natural onde a criança se sinta confortável. Nesse cenário o profissional pode se direcionar na leitura para as crianças das seguintes formas:

- No contato pessoal da criança com o livro, onde através de gravura geralmente coloridas irá desenvolver o encanto pelos livros, e poderá interpretar à sua maneira a informação ali inserida.
- Na roda de leitura, onde o profissional poderá ler histórias para todas as crianças, usando de entonação adequada para cada parte da história, aguçando o interesse das crianças pela história e permitindo a interação de todas.

- Fazer a leitura de histórias com onomatopeia, e caso não possua buscar inserir na história, para que a criança tenha maior capacidade de imaginar exatamente tudo que acontece na história.
- Utilizar bonecos ou figuras dos personagens enquanto lê a história ou criar um cenário que possa causar interesse da criança e possibilitar a interação da mesma com a história que está sendo contada.

CONTANDO HISTÓRIAS

A educação infantil é um desafio muito importante para o profissional da educação, a vivência no ambiente escolar ou de creche nos anos iniciais de um indivíduo influencia seu aprendizado posterior a essa fase; a contação de história como recurso de aprendizado e desenvolvimento infantil deve ser muito bem executado para que se alcance o resultado esperado e o profissional deve estar atento as técnicas que facilitem a prática do professor- contador de história, dentre elas, pode-se destacar as seguintes:

- Expressão corporal, saber usar a voz, o olhar e o corpo para se contar uma história, tornando mais interessante esse momento e causando empolgação nas crianças que irão ouvir.
- Escolher os momentos adequados para essa prática e criar um ambiente propício para a história que será contada, os efeitos visuais enriquecem a história e criam mais interesse em quem vai ouvir.

- Conhecer a história a ser contada, dessa forma saberá o jeito certo de se contar, entonação, expressão e movimentos corporais a serem usados corretamente a cada momento da história.
- Fazer uso de fantoches também é um recurso muito usado na contação de história e causa muito sucesso entre as crianças, além do uso de fantasias quando for possível e conveniente com a história.
- Usar do bom humor, é essencial em uma contação de história para crianças, o humor faz com que esse momento não se torne entediante, ouvir história tem que ser algo prazeroso e divertido para a criança.
- Empolgação e empatia, quem conta uma história deve ter paixão pelo que está fazendo, caso contrário não conseguirá que o ouvinte se empolgue com a história, é muito relevante a emoção com as problemáticas da história, ensinando a empatia para as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ouvir história é de grande importância no processo de crescimento e desenvolvimento integral da criança, é um aliado das descobertas, das curiosidades, expande o pensamento crítico e criativo da criança, trabalha o raciocínio, as emoções e contribui com a formação do ser; a contação de história para a educação infantil é uma ferramenta de aprendizado que enriquece o despertar da criança para o mundo que habita, e uma prática pedagógica que contribui e beneficia o planejamento do professor.

As histórias são fundamentais para a formação da criança e deve estar presente no ambiente de creche e pré -escola, no entanto o professor/contador de história deve estar preparado com planejamentos e técnicas que o auxilie de forma eficiente nessa prática. O contato com histórias deve se iniciar desde bebê, com histórias cantadas e depois com gravuras coloridas e histórias curtas, histórias com animais e de fantasia chamam atenção das crianças que estão constantemente em processo de descoberta.

O maior benefício da contação de história na educação infantil é a capacidade de despertar na criança o interesse pela leitura e pelos livros, indispensável em todo processo de aprendizagem e de evolução como ser humano, a leitura é um caminho para obter sabedoria e inteligência, é uma aliada da história da humanidade e da formação do indivíduo e de toda a sociedade em que está inserido, por isso é fundamental incentivar a leitura desde a menor idade.

Contar história para quem ainda não sabe ler história, para quem um dia também contará suas histórias e contribuirão com a história do mundo, contar história não é somente uma prática pedagógica, contar história é um ato de amor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo, SP: Scipione, 2003.

BRASIL. **Ministério da educação e do desporto.** Secretaria de educação fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística:** pensamentos e ação no magistério. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juventude:** dinâmicas e vivências na ação pedagógica. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Betty. **Contar histórias:** uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.

MAXIMO-ESTEVES, Lídia. **Da teoria à prática:** educação ambiental com as crianças pequenas ou o fio da história. Porto, Portugal: Porto editora ltda, 1995.

